

## BOLSISTAS NA GRADUAÇÃO: DA UNIVERSIDADE PARA A VIDA

*O presente artigo tem como objetivo apresentar nossas experiências como bolsistas da Revista SOLETRAS, sob orientação da professora Maria Cristina Cardoso Ribas (editora gerente) e do professor Paulo César Silva de Oliveira (editor-adjunto); mostrar que, mesmo com as dificuldades que possam surgir, a atividade como bolsista no processo de editoração é engrandecedora, tanto pessoal quanto profissionalmente e academicamente, abrindo nossas mentes durante a graduação e apresentando novos caminhos dentro da nossa futura profissão. Apresentaremos, singularmente, as experiências, já que somos bolsistas de diferentes modalidades – Extensão e Estágio Interno Complementar –; e compartilharemos tais experiências com os colegas graduandos. Falaremos sobre esta modalidade de trabalho, o que aprendemos e como estas práticas vêm nos ajudando a crescer na graduação. Falaremos ainda sobre nossa participação na 26ª UERJ Sem Muros (setembro de 2015), na qual apresentamos banners com base em nossas pesquisas do projeto e no trabalho feito desde o início, além de discutirmos mais detalhadamente sobre os cursos, leituras e ações desenvolvidos durante o trabalho de editoração e publicação. De maneira geral, o artigo pretende mostrar nosso trabalho, como bolsistas na graduação, a partir do nosso próprio ponto de vista. Esperamos que a experiência aqui compartilhada fique o mais próximo possível da realidade dos colegas graduandos – para que acessem periódicos acadêmicos como importante fonte de pesquisa.*

**Palavras-chave:** Bolsistas. Extensão. Estágio Interno. Revista SOLETRAS UERJ. Editoração e publicação.

Laís de Medeiros Santos<sup>1</sup>

Victória Cristina de Sousa Bezerra<sup>2</sup>

### Introdução

A experiência como bolsista é algo especial dentro da graduação porque auxilia no crescimento pessoal e no profissional em nossa vida estudantil. O aprendizado adquirido no período como bolsistas é constante e intenso, uma vez que nos é apresentado um pouco mais da vida acadêmica, além de representar um meio de aplicarmos o que nos é ensinado durante a graduação. Ao longo do projeto enfrentamos dificuldades, seja na adaptação do próprio projeto ou mesmo no trabalho em si, entretanto, os ganhos são gratificantes em termos do desenvolvimento de habilidades e competências. O auxílio da equipe, tanto de professores quanto de bolsistas é algo a ser ressaltado, a união nos ajuda a compartilhar experiências e novos aprendizados.

Nosso aprendizado tem um amplo raio de alcance: inclui o trabalho específico

<sup>1</sup> Graduanda em Letras – Português/Inglês pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Faculdade de Formação de Professores) e bolsista de Extensão da revista Soletras, sob a coordenação da professora Maria Cristina Cardoso Ribas.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras – Português/Inglês pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Faculdade de Formação de Professores) e bolsista de Estágio Interno Complementar da revista Soletras, sob a coordenação da professora Maria Cristina Cardoso Ribas.

com leitura e escrita, especialmente em relação à produção de texto acadêmico. Constatamos que o processo de editoração e publicação de um periódico eletrônico *online* é ininterrupto e exige um conhecimento específico que vai desde as regras de submissão, até a recepção dos artigos, avaliação por pares cega, devolução aos autores após aceitação (com ou sem sugestões de alteração) ou rejeição, adequação às normas de submissão, estrutura da revista, conformidade aos padrões da Capes, qualificação, bases de indexação...e uma correspondência frequente e cuidadosa, dentro dos padrões da ética e que dizem respeito à interação comunicativa. Enfim... uma série de ações encadeadas e completamente diferentes do que conhecíamos até ingressar no Projeto.

### **Experiência com o projeto de Extensão da SOLETRAS**

Como bolsista de Extensão da Revista SOLETRAS<sup>3</sup>, eu, Laís Santos, comecei sendo revisora técnica da Revista, lendo e fazendo apontamentos de erros - gramaticais ou de formatação - dos artigos submetidos à Revista. Após alguns meses tive a oportunidade de fazer um curso específico, sobre a plataforma internacional online SEER/OJS, o sistema utilizado pelos periódicos acadêmicos, oferecido pela Rede Sirius<sup>4</sup> e com o apoio do Departamento de Extensão, no *campus* da Uerj Maracanã. No entanto, aprendi um pouco mais sobre o processo de publicação de um periódico semestral após assumir, com o apoio da minha orientadora, a função de assessora técnica editorial, em fevereiro de 2016.

A plataforma do sistema é simples e dinâmica para os leitores, possibilitando à pessoa interessada o acesso de onde estiver. Além disso, auxilia o editor da revista em seu trabalho, seja desde o princípio, como organizar o visual da revista, até a etapa final, que seria a publicação de uma edição. Por meio dessa plataforma o editor pode entrar em contato com os autores e assegurar a avaliação cega dos pareceristas, etapa fundamental do processo de editoração de uma revista. Existem outros passos que são

---

<sup>3</sup> Projeto de Extensão disponível no Portal de Periódicos Eletrônicos da UERJ. O Projeto de Extensão Revista SOLETRAS tem o apoio integral do DEPEXT – Departamento de Extensão da UERJ, filiado à Sub-Reitoria de Extensão e Cultura, SR-3.

<sup>4</sup> Rede de bibliotecas da UERJ cujo acervo eletrônico comporta o Portal e-Publicações no qual estão cadastradas todas as revistas on-line da universidade.

realizadas fora do sistema, como contato com a Comissão Editorial e os professores dos Conselhos Consultivos Interno e Externo.

A experiência atual na editoração me fez perceber o trabalho intenso e ininterrupto de um periódico acadêmico online, assim como a solidariedade cotidiana da equipe editorial e estagiários. Aprendi que este é um trabalho de equipe e exige atenção constante porque até a edição ser publicada é preciso que haja muita colaboração entre os componentes da revista para que seja garantido o cumprimento de todos os passos. Como assessora editorial, preciso lidar com muitas pessoas que desconheço, através da internet, por isso é necessário sempre ter cautela e boas maneiras em relação aos e-mails enviados para não ferir a ética nem ocorrer mal-entendido entre as duas partes. Aprendi também que é indispensável ter um bloco de anotações para registrar todas as etapas concluídas, as datas de submissão e de aceite ou recusa dos artigos, os nomes dos pareceristas que colaboraram para facilitar a confecção dos certificados e para que entrem na *nominata*<sup>5</sup> no final do ano, além de outras informações necessárias e relevantes para o andamento da edição e da revista também.

Como projeto da 26ª UERJ Sem Muros, realizada em setembro de 2015, interessava-nos saber como o conhecimento específico veiculado estava sendo divulgado, como era acessado e qual o impacto junto ao público interno e externo. Então, contribuí com algo diferente para expandir a SOLETRAS: montei um blog da revista, pois ele é "uma ótima ferramenta que pode ser utilizada por instituições acadêmicas para disseminar a informação acadêmica e facilitar a discussão sobre ciência." (MONTEIRO, 2010). A ideia foi abrir o espaço em uma plataforma fora do sistema SEER/OJS para que houvesse interação entre os usuários. Os que ainda não estão inseridos no circuito acadêmico utilizam como meio para debates sobre o que é um periódico acadêmico, como funciona, qual sua importância e outros assuntos relevantes. E para os usuários que já conhecem, é uma oportunidade para falar sobre as edições anteriores ou sobre artigos específicos de uma área desejada, além de discussões recorrentes sobre os dossiês e seções livres da revista.

A experiência na Soletras vem ampliando meu desenvolvimento pessoal e acadêmico, aprimorando minha escrita e desde então vem abrindo novas portas para

---

<sup>5</sup> Lista publicada na última edição de cada ano com nome dos pareceristas colaboradores.

minha jornada dentro da Universidade. Sendo assim, meu trabalho como bolsista de extensão é estar sempre pensando em maneiras de ampliar e divulgar a revista para que o conhecimento seja compartilhado e expandido para além dos muros da UERJ. Acredito que a Universidade se revitaliza quando abre suas portas e janelas para o mundo. E aprendi que as versões online da produção acadêmica são um grande passo para a democratização do conhecimento.

### **Experiência com o Estágio Interno Complementar**

Assim como a Laís, eu, Victória Bezerra, sou bolsista da SOLETRAS, contudo, sou bolsista de Estágio Interno Complementar. Também comecei com revisora e continuo exercendo tal função. Meu trabalho na revista como revisora tem ajudado a aplicar o conhecimento adquirido no decorrer da graduação, o que acaba sendo ótimo, pois o conteúdo agiliza a minha prática com leitura, produção, revisão e adequação de artigos, sobretudo com escrita acadêmica. Aliado a isso, existe o fato de expandir o horizonte profissional, uma vez que o contato com outra área da profissão dentro da universidade corrobora na desconstrução de uma visão na qual a graduação em Letras é somente voltada para o magistério, mostrando que a revisão, editoração e até mesmo a tradução são caminhos alternativos dentro do campo das Letras.

As atividades em equipe para a realização da revisão, assim como para a editoração, são extremamente relevantes; organização e comunicação entre colegas e professores são fundamentais, pois colaboram para o bom resultado do trabalho, que é coletivo. Além da organização da equipe, organização pessoal é essencial, principalmente para revisar os artigos enviados e entregá-los dentro do prazo, para que não percamos datas de publicação, datas de reuniões e etc. Durante as reuniões feitas com a equipe editorial, nós, bolsistas, temos que estar atentos, anotando tudo o que é falado, para que uma ata possa ser elaborada e, junto a isso, colaborar com opiniões durante as reuniões. A ação colaborativa é interessantíssima - os professores nos ouvem e o trabalho em equipe, anteriormente citado, é exercido de forma integrada.

Além da revisão, o projeto que exerço faz com que eu veja se os alunos da graduação têm acesso a periódicos online e como tal acesso ocorre, e, caso o acesso

não ocorra, pesquiso por qual motivo não acontece e como poderia acontecer. O objetivo é buscar meios de fazer com que os periódicos eletrônicos cheguem à graduação e para além dos muros da Universidade, para que possa ser usufruído por um público maior. Como desdobramento do objetivo está, ainda, passar a experiência que estou adquirindo aos meus colegas de graduação, tanto de Letras quanto de outras áreas. Importante mostrar-lhes que a graduação é um período de descobertas acadêmicas, além de sinalizar que o acesso a periódicos eletrônicos como fonte de pesquisa e aprendizado é bastante eficaz. Os artigos publicados são escritos por professores mestres e doutores nas mais diversas áreas; representam muitas vezes pesquisas de ponta desenvolvidas na Universidade. Por que não compartilhar e fazer circular tal conhecimento?

Para a 26ª edição da UERJ Sem Muros, ocorrida em setembro de 2015, o foco do projeto apresentado foi uma pesquisa com o alunado, de título *Periódicos eletrônicos; um caminho a mais na graduação*, para quantificar a recepção dos periódicos eletrônicos junto aos alunos – em especial aos alunos da FFP, unidade na qual o projeto teve início. Tal pesquisa recorreu à conhecida página *Uerj/ffp da depressão* como principal divulgador. Embora, como o próprio nome sugere, nesta página sejam postadas históricos de notícias e eventos de forma negativa e irônica, condizentes ao momento presente, não poderíamos perder de vista a quantidade de acessos diários que a alimentam. Queremos dizer: levamos em conta o dado de que a maioria dos graduandos possui acesso à página e a mesma acaba sendo um dos mais acessados entre alunos internos e externos. Resolvemos, então, inserir as perguntas nessa mesma página. Nosso questionário resumia-se em perguntar aos estudantes se tinham conhecimento acerca do que são periódicos eletrônicos, se já o haviam utilizado e como o descobriram como ferramenta de pesquisa, além de outras perguntas para princípios de quantificação.

Os resultados apresentados podem ser vistos na figura 2, que está em anexo no final do artigo. Trata-se do banner apresentado na Uerj sem Muros 2015. A tabulação das respostas nos ajudou a descobrir que embora alguns alunos já “tenham ouvido falar” sobre periódicos online, a grande maioria não o utiliza e isso ocorre por desconhecimento. O projeto busca meios de aproximar os periódicos dos alunos, com apoio dos docentes, por exemplo, formulando atividades em sala de aula que envolvam a utilização de artigos e experiências de produção de artigos acadêmicos. A pesquisa se expandiu até o momento da apresentação, procurando saber quais os tipos de barreira e facilidades que

um aluno pode encontrar ao utilizar periódicos eletrônicos, com barreiras como “dificuldade no acesso” e “portabilidade na leitura” sendo, os mais citados, “facilidade de consulta” e “confiabilidades nas informações apresentadas”.

A ideia com o projeto, afinal, é mostrar aos alunos mais uma fonte de pesquisa durante a graduação, além do fato de lhes apresentar a produção do meio acadêmico, para além da sala de aula.

Ser bolsista tem sido uma experiência maravilhosa, e contribui para o meu desenvolvimento como presente aluna e futura profissional. Passar para os colegas um pouco do que venho vivenciando é ótimo. Ao mesmo tempo em que amplia as vias do conhecimento, demonstra que o aprendizado não ocorre somente em sala de aula, além de sinalizar que os meios eletrônicos têm muito mais a oferecer aos estudantes em graduação em termos de compartilhar saberes e experiências. A Universidade, ao apresentar mais conhecimento aos seus alunos, apresenta mais contribuições ao mundo, colabora para que o aprendizado estimule o *feedback* e permite que o conhecimento esteja sempre em movimento e se torne mais acessível, representando um intercâmbio de informações, ideias novas e reflexões críticas.

### **Considerações finais**

As experiências apresentadas no artigo tiveram como objetivo passar um pouco do que nos é apresentado no dia a dia como bolsistas, tanto de Extensão - como assistente editorial - quanto de Estágio Interno Complementar como revisora -, assim como compartilhar o trabalho que fazemos, o que aprendemos e tudo aquilo que estamos “levando na nossa bagagem” acadêmica da graduação.

O trabalho com periódicos eletrônicos, principalmente, nos ajuda a perceber a relação que a Universidade – e, aqui, as ciências humanas - têm com a tecnologia, mostrando que muito mais pode ser usado para complementar e dar consistência à formação dos alunos. Além de compartilhar com os demais as nossas experiências, também queremos aproximá-los da utilização dos periódicos, meio extremamente importante de ampliação de conhecimento dentro da Universidade – e para além dela.

Buscamos apresentar também os projetos e pesquisas nos quais estamos envolvidas, quais os intuítos dos projetos e como buscamos levar tais experiências aos colegas da graduação, não somente de Letras, mas também de outras áreas. O compartilhamento de tais experiências é algo fundamental, reforçando a ideia que apoiamos: o conhecimento deve ser compartilhado e democrático.

## REFERÊNCIAS

1. TASSIGNY, Mônica Mota et al. Blog: ferramenta estratégica de comunicação organizacional. **Revista de Administração da UFSM**, [s.l., v.5, n.2, p.262-276, 232 ago. 2012. Universidade Federal de Santa Maria. DOI: 10.5902/198346594809.
2. MONTEIRO, Rafaella Sávia. **Blogs como ferramenta para divulgação científica**. 2010. Disponível em: <<http://biopibidufsj.blogspot.com.br/2010/05/blogs-como-ferramenta-para-divulgacao.html>>. Acesso em: 18 de jul. de 2016.
3. **REVISTA SOLETRAS**. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras>>
4. **BLOG DA SOLETRAS**. Disponível em: <<http://blogssoletras.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18 jul. 2016.
5. BASTOS, J. **Os periódicos acadêmicos e sua recepção entre os alunos de graduação da faculdade de formação de professores da UERJ**. 2014. 41 f. TCC (Graduação) - Licenciatura em Letras: Português/inglês, FFP/Uerj.
6. TENOPIR, C.; KING, DONALD W.. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília**, v. 25, n. 1, p.15-26, jan. 2001. Disponível em:<[http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/10/pdf\\_c111fa11c3\\_0012276.pdf](http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/10/pdf_c111fa11c3_0012276.pdf)>. Acesso em: 11 ago 2015.
7. DIAS, G. A. **Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários**. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p.18-25, nov. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000300002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000300002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 11 ago 2015.

## ANEXO







**Projeto de Estágio Interno Complementar**  
 Professora Orientadora: Maria Cristina Ribas  
 Bolsista: Victória Cristina de Sousa Bezerra

**Periódicos eletrônicos:  
um caminho a mais na graduação**

**OBJETIVO:** quantificar a recepção dos periódicos eletrônicos junto aos nossos alunos.

**ESPAÇO VIRTUAL DA PESQUISA:** página "Uerj/ftp da depressão"

**GRÁFICO DOS RESULTADOS** (metodologia quantitativa):

**Qualidade da recepção dos periódicos eletrônicos?**

Ótima	100%
Bom	0%
Regular	0%
Pouco bom	0%
Péssimo	0%

**Qualidade da recepção dos periódicos eletrônicos?**

Ótima	100%
Bom	0%
Regular	0%
Pouco bom	0%
Péssimo	0%

Como pode ser observada, os resultados demonstram que muitos alunos não conhecem ou não tem contato com periódicos eletrônicos.

Atividades compartilhadas podem ser propostas, com o apoio dos professores:

- ✓ pesquisas em periódicos online;
- ✓ atividades em sala de aula que envolvam a utilização de artigos;
- ✓ e experiências de produção de artigos acadêmicos.

A importância da utilização de periódicos eletrônicos vai ampliar os horizontes do aluno quanto a sua formação.

Abre caminhos para a graduação como professor, pesquisador e editor de periódicos eletrônicos.

**REFERÊNCIAS:**

BASTOS, J. Os periódicos acadêmicos e sua recepção entre os alunos de graduação da faculdade de formação de professores da UERJ, 2014. 41 f. TCC (Graduação) - Licenciatura em Letras: Português/Inglês, FFP/Uerj.

TENOPIR, C.; KING, DONALD W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 25, n. 1, p.15-26, jan. 2001. Disponível em: [http://www.brapci.inf.br/repertorio/2010/10/pdf\\_c111fa1c3\\_0012276.pdf](http://www.brapci.inf.br/repertorio/2010/10/pdf_c111fa1c3_0012276.pdf). Acesso em: 11 ago 2015.

DIAS, G. A. Periódicos eletrônicos: considerações relativas a aceitação deste recurso pelos usuários. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 3, p.18-25, nov. 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000300002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000300002&script=sci_arttext). Acesso em: 11 ago 2015.

Figura 2- Banner apresentado pela Victória, na 26ª USM

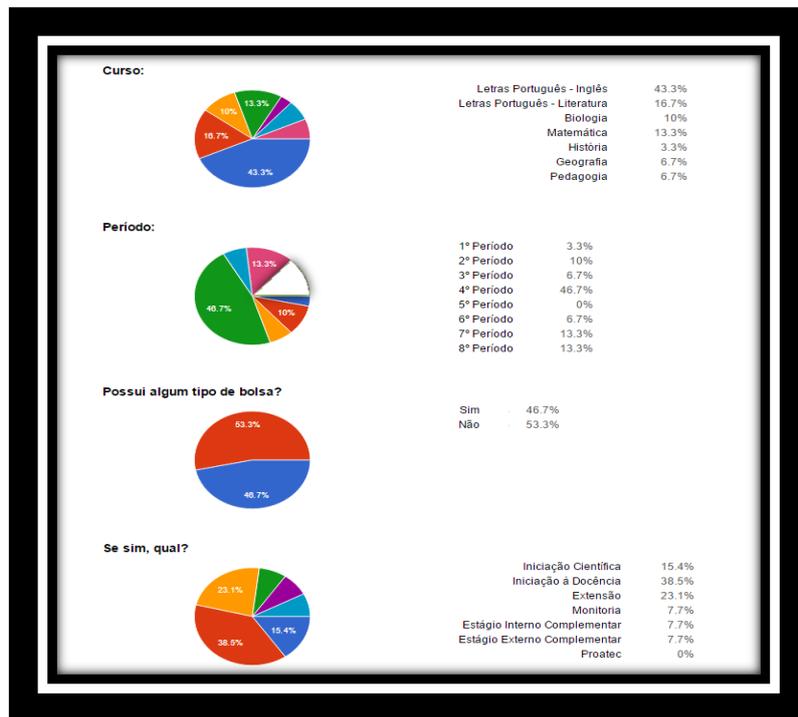


Figura 3- Gráfico presente no 2º banner

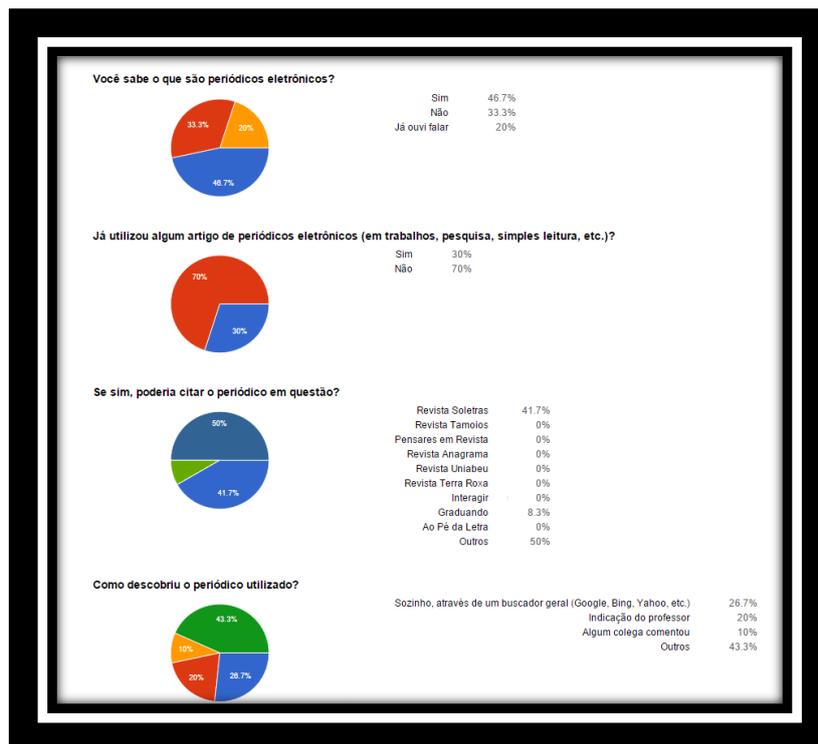


Figura 4 - Gráfico presente no 2º banner